

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** CIDIANNA EMANUELLY MELO DO NASCIMENTO

**Autores:** Cidianna Emanuely Melo do Nascimento  
Judite Oliveira Lima Albuquerque

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), doença crônico-degenerativa com aumento da pressão arterial e pressão diastólica maior ou igual a 90mmHg e sistólica maior ou igual a 140mmHg. Objetivos: Discutir a hipertensão arterial; formular hipótese de diagnóstico de enfermagem para o processo de enfermagem segundo a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) pela NANDA. Metodologia: Relato de experiência ocorrido em um hospital público do município de Teresina (PI) com acompanhamento sistemático de uma paciente idosa no período de 5 a 17 de abril de 2010. Realizado Histórico de Enfermagem e exame físico. No prontuário foram registrados todos os procedimentos de enfermagem e terapêuticos multiprofissionais. As intervenções de Enfermagem foram realizadas mediante elaboração de Plano de Cuidados. A evolução de enfermagem ocorreu diariamente. Resultados: O motivo da internação foi pico hipertensivo ocasionado por desequilíbrio hidroeletrólítico gerado a partir da diarreia provocada pela gastroenterite cujas queixas foram: Dor abdominal, diarreia, volume de líquido deficiente, hipertensão. A prescrição de enfermagem focalizou: Controle da pressão arterial, aumento da ingestão hídrica, administração da soroterapia, medicações antihipertensivas; acompanhamento da ingestão alimentar, supervisão do sono e repouso. O plano de alta foi: Orientar a importância do uso correto da medicação para manutenção da saúde e verificar o nível de compreensão; orientar o cliente e a família a respeito da dieta adequada, da ingestão hídrica apropriada e fatores que estimulam ou diminuem a velocidade da peristalse; sugerir um programa de exercícios regulares e procurar o centro de saúde para controle. A enfermeira pode apoiar, ensinar e sensibilizar a paciente quanto ao tratamento e as transformações necessárias ao estilo de vida. Conclusão: Propiciou conhecimento aprofundado sobre HAS e SAE. Foi possível uma vivência quanto à orientação acerca do autocuidado para o paciente e a família nos aspectos das medicações anti-hipertensivas e dieta adequada durante o plano de alta. Além disso, possibilitou o acompanhamento pelo enfermeiro, pois se sabe da relevante importância das orientações quanto a recuperação dos clientes hipertensos. O relato de experiência ampliou saberes sobre a SAE na promoção da assistência integral na implementação do plano assistencial de enfermagem, em que visou atender as necessidades humanas básicas da paciente proporcionando bem estar e conforto.